



# A3P UFSC

IMPLEMENTAÇÃO DA **A3P** NA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA  
CATARINA

COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL  
CGA - Gabinete do Reitor  
Prof. Érico Porto Filho



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

*GABINETE DO REITOR*



## COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

- A Gestão Ambiental na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC foi criada em maio de 1996, com a criação da Coordenadoria de Gestão Ambiental.
- Os objetivos da CGA são: evitar e minimizar agressões à natureza, usando estratégias ecologicamente corretas, dentro de um programa de gerenciamento ambiental, buscando a excelência da qualidade do meio ambiente e qualidade de vida da comunidade universitária e do seu entorno.
- A finalidade era prevenir riscos ambientais, recuperar ecossistemas e reduzir custos com diminuição do desperdício, através de uma política de reutilização e reciclagem de materiais.



# COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

*CGA - GABINETE DO REITOR - UFSC*

*[www.cga.ufsc.br](http://www.cga.ufsc.br)*

Equipe CGA Ligada diretamente ao Gabinete do Reitor, a Coordenadoria de Gestão Ambiental é um órgão de Planejamento e execução voltado para o desenvolvimento da gestão ambiental na UFSC. Completando oito anos de existência, a CGA, vem, cada vez mais, cumprindo seu papel na busca de um processo permanente de conscientização e educação ambiental para o Campus Universitário e seu entorno, sempre atuante e à frente das atividades relacionadas com o meio ambiente. Nosso objetivo maior é fazer da vivência na UFSC um aprendizado permanente de vida em harmonia com a natureza.

Equipe:

**Érico Porto Filho** - coordenador [prof do Departamento de Geociências]

**Luiz Carlos Pereira** - programador [mestre em agroecossistemas]

**Zulmar Domingos da Silveira** - Assistente de administração [engenheiro agrônomo]

**Rodrigo José Vansuita** - bolsista [graduação em geografia]

**Juliana Gonzaga de Souza** - bolsista Sala Verde [graduação em geografia]



**UFSC**

**GR**

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

**PREG**

**PRPG**

**PRCE  
PRPE**

**PROAF**

**CGA**

**PRAE**

**PRDHS**

**ENSINO**

Disciplinas ambientais

**PESQUISA**

**EXTENSÃO**

**ADMINISTRAÇÃO**

**GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL**

**CO-GESTÃO**

**PROGRAMAS  
INSTITUCIONAIS**  
Pesquisas ambientais

**CONVÊNIOS  
AMBIENTAIS**

- TOMADA DE DECISÕES AMBIENTAIS
- CONSULTIVO
- EXECUTIVO
- ASSESSORIA
- ARTICULADOR
- CO-GESTÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL
- CO-EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- REPRESENTAÇÃO
- DIVULGAÇÃO



# IMPLANTAÇÃO DA A3P NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

- TERMO DE ADESÃO JÁ FIRMADO JUNTO AO MMA

- ***A3P UFSC:***

**INSTITUIÇÃO POR PORTARIA NORMATIVA DO GABINETE DO REITOR.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista a formalização do Termo de Adesão UFSC-MMA-A3P/2005 visando à implementação do programa “Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P”, que tem por finalidade integrar esforços para desenvolver projetos destinados à implementação do referido Programa no âmbito da Instituição, mediante a inserção da variável ambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho, através da implementação de ações que visem:

- promover a reflexão sobre os problemas ambientais no âmbito do órgão/entidade;
- estimular a adoção de atitudes e procedimentos que levem ao uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos, a fim de maximizar a eficiência dos serviços prestados;
- garantir a gestão integrada de resíduo pós-consumo, inclusive a destinação ambientalmente correta;
- incluir critérios ambientais nos procedimentos de compras e contratação de serviços;
- melhorar a qualidade do ambiente do trabalho.



## INSTITUIÇÃO DA ESTRUTURA DE GESTÃO POR PORTARIA NORMATIVA DO GABINETE DO REITOR.

### RESOLVE:

**Art. 1º** Instituir a estrutura da gestão da “Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P” na Universidade, que será composta por:

- I** – uma Comissão Gestora;
- II** – Comissões Setoriais.

**Art. 2º** A Comissão Gestora será composta por um representante e respectivo suplente dos seguintes órgãos:

- I** – Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA);
- II** – Pró-Reitoria de Orçamento, Administração e Finanças (PROAF);
- III** – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS);
- IV** – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- V** – Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPe);
- VI** – Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH);
- VII** – Centro Tecnológico (CTC);
- VIII** – Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- IX** – Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- X** – Centro de Ciências Biológicas (CCB).

§ 1º A coordenação e a secretaria-executiva da Comissão Gestora ficarão a cargo da Coordenadoria de Gestão Ambiental.

§ 2º Os representantes e respectivos suplentes serão indicados pelos titulares dos órgãos de que trata este artigo e designados pelo Reitor.

§ 3º Os demais órgãos administrativos e acadêmicos da Universidade poderão, mediante consulta ao colegiado, integrar a Comissão Gestora.

## **INSTITUIÇÃO DA ESTRUTURA DE GESTÃO POR PORTARIA NORMATIVA DO GABINETE DO REITOR.**

**Art. 3º À Comissão Gestora da “Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P” na Universidade, órgão responsável pela implementação das ações de melhoria do seu desempenho ambiental, compete:**

- I – propor as diretrizes para a implementação da A3P no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina;**
- II – propor e aprimorar as normas e os instrumentos técnicos para as ações e soluções de implementação da A3P;**
- III – promover a articulação intra e interinstitucional das ações da A3P;**
- IV – estabelecer as metas e monitorar e avaliar as atividades relativas à A3P;**
- V – realizar, com a participação dos servidores, diagnóstico ambiental (avaliação ambiental inicial), identificando os aspectos ambientais mais relevantes para a Universidade;**
- VI – elaborar, com base no diagnóstico, o plano de ações estratégicas, incluindo, entre outras medidas necessárias para a implementação detectadas, aspectos ambientais, tais como:**
  - a gestão de resíduos sólidos e perigosos gerados;
  - a redução de consumo e o reaproveitamento de materiais;
  - o combate ao desperdício de energia e de água;
- VII – estabelecer cronograma para implementação das ações;**
- VIII – promover metodologia para mensuração do desempenho ambiental da Universidade;**
- IX – estabelecer procedimentos adequados que possibilitem a inserção de critérios ambientais nos processos de aquisição de bens e na contratação de serviços terceirizados;**
- X – estabelecer ações de substituição dos insumos e materiais que provoquem danos ou riscos à saúde do servidor ou da população e ao meio ambiente;**
- XI – estabelecer avaliação periódica da implementação das ações previstas, divulgando os resultados alcançados na própria instituição para redirecionamento das ações de acordo com os resultados;**
- XII – desenvolver subprograma de formação do “servidor educador ambiental” comprometido com o enraizamento e consolidação da A3P.**
- XIII – promover e apoiar as atividades das Comissões Setoriais.**

## **INSTITUIÇÃO DA ESTRUTURA DE GESTÃO POR PORTARIA NORMATIVA DO GABINETE DO REITOR.**

**Art. 4º** As Comissões Setoriais serão constituídas por no mínimo 3 (três) servidores designados pelo dirigente de cada um dos órgãos de que trata o art. 2º.

§ 1º As Comissões Setoriais serão coordenadas pelo respectivo representante do órgão na Comissão Gestora.

§ 2º A critério de cada dirigente, poderão ser instituídas subcomissões setoriais nos órgãos administrativos e acadêmicos para a implementação da A3P.

**Art. 5º** Às Comissões Setoriais compete:

**I** – implementar, junto às unidades administrativas e acadêmicas, as diretrizes propostas pela Comissão Gestora;

**II** – elaborar diagnósticos, conduzir atividades e emitir relatórios sobre a implementação da A3P;

**III** – divulgar informações e dados sobre a A3P a todos os servidores de sua esfera de atuação;

**IV** – articular com as demais Comissões Setoriais dos demais órgãos para a troca de experiências.

**Art. 6º** Os integrantes da Comissão Gestora e das Comissões Setoriais terão um mandato de 2 (dois) anos, admitida a recondução.

**Art. 7º** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial



# IMPLANTAÇÃO DA A3P NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

AÇÕES JÁ INSTITUÍDAS:

## SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA UFSC





# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

## Resíduos Químicos

- Portaria do Reitor, 320/GR/97, que objetiva o envolvimento da comunidade universitária na destinação correta dos resíduos, além de proteger o Sistema Hídrico local.
- Laboratórios envolvidos: 175
- O Recolhimento mensal de em média 4.000 kg é realizado por uma empresa especializada, sob a coordenação da CGA.

# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados



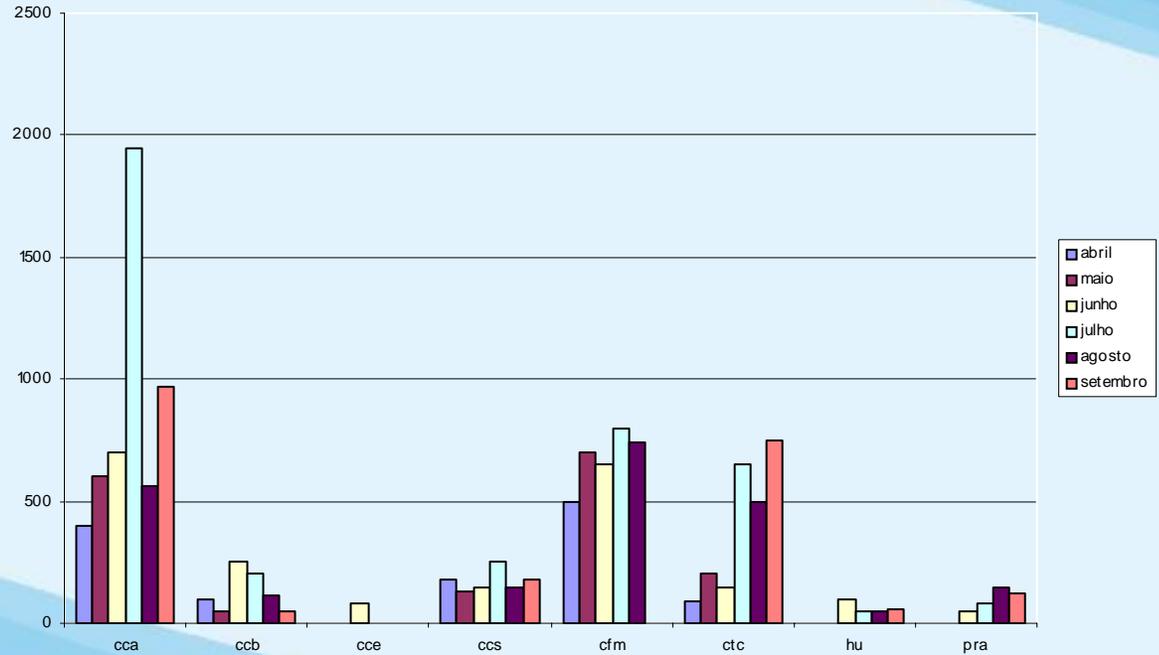
Depósito temporário,  
aguardando o  
recolhimento

Coleta  
mensal,  
realizada por  
uma Empresa  
Especializada



# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

Gráfico 2: Quantidade mensal de resíduos gerados por centro acadêmico



Coleta de Resíduos

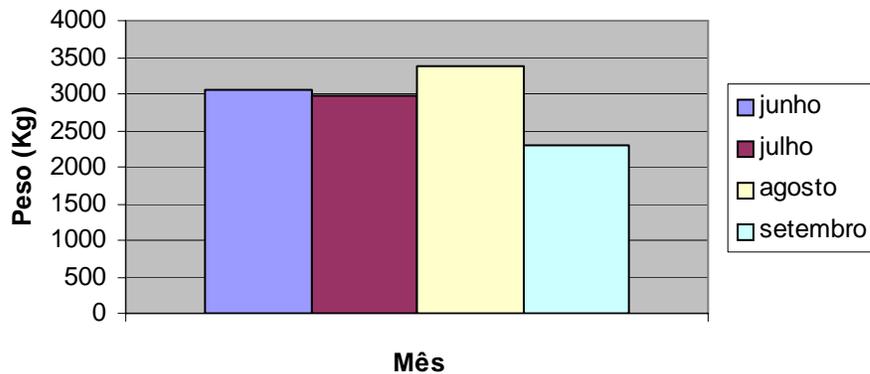


Gráfico 1: Quantidade de resíduo coletado por mês - 2005



# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

## Resíduos Orgânicos Limpos Pátio de Compostagem

- Projeto do Departamento de Engenharia Rural/CCA.
- Coordenador: Prof. Paul Richard Miller.
- Número de Bolsistas: 5
- Recolhe os resíduos orgânicos nos bares, restaurantes, Restaurante e Hospital Universitários.
- Agrega os resíduos do Sistema Paisagístico e Biotérios.
- Rendimento Proporcionado: R\$ 4.000,00 por mês.

# Resíduos Orgânicos Limpos

## Pátio de Compostagem

Bombonas Plásticas, herméticas,  
contendo as sobras alimentares,  
diante das Leiras de Compostagem.



Funcionário deposita sobras do  
Sistema de Manutenção paisagística.

# Resíduos Orgânicos Limpos

## Pátio de Compostagem

Foto dos bolsistas  
espalhando casca de  
laranja sobre as leiras de  
compostagem.



Deposição das Sobras  
alimentares à  
disposição dos  
Microorganismos.

Armazenamento  
do material  
orgânico oriundo  
dos serviços de  
poda e jardinagem.



# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

## Lâmpadas Fluorescentes



- As Lâmpadas são recolhidas, armazenadas em depósito especial, sendo encaminhadas para descontaminação, através de empresas especializadas.
- Coordenação: CGA e PU.
- Custo para a UFSC: R\$ 1.527,00 a tonelada.
- Atual normatização de compras, condiciona a aquisição ao recolhimento das lâmpadas usadas.



# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

## Resíduos Orgânicos Limpos

### Pilhas e baterias



Coletor de Pilhas e baterias de celular

- A CGA sugere a instalação de unidades coletoras e recolhe as pilhas.
- Responsabilidade: Diretores de Unidades de Ensino e Administrativas.
- O material é entregue à empresa especializada.
- Custo para a UFSC: transporte (1.527,00/ton.).

# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

Resíduos Orgânicos Limpos

Resíduos Hospitalares



- Sistema destinado aos resíduos contaminados, perfuro cortantes, especialmente voltado ao Hospital Universitário e laboratórios com evisceração de animais.
- Sistema especial de segregação, identificação e transporte.
- Responsabilidade: HU e Diretores de Unidades.
- Custo para a UFSC: transporte (R\$ 1.527,00/ton).

# Sistemas de Gestão de Resíduos Consolidados

Resíduos Orgânicos e Inorgânicos Inertes

Restos de obras e reformas



- O Sistema destinado aos resíduos Inertes, é o encaminhamento através de empresa terceirizada a um aterro devidamente licenciado pelo órgão ambiental.
- Sistema especial de segregação em pátio de transbordo interno, e fiscalização do transporte.
- Responsabilidade: Prefeitura do Campus.
- Custo para a UFSC: transporte

# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

Resíduos Orgânicos Limpos

Análise Quantitativa e Qualitativa dos Resíduos Sólidos Limpos.





# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Resíduos Orgânicos Limpos

### Análise Quantitativa e Qualitativa dos Resíduos Sólidos Limpos.

## Algumas conclusões

- A UFSC produz, mensalmente, cerca de 50 a 60 toneladas de resíduos sólidos secos, distribuídos em 14 pontos de coleta no Campus.
- Este material, constituído principalmente por papel e plásticos, é recolhido por empresas contratadas e pela COMCAP.
- Estima-se que cerca de 5 toneladas/mês são recicladas, especialmente papel e papelão, que são armazenados nos mais diversos pontos e condições de segurança.
- Cerca de 60% do material disposto no Saco Preto é seco reciclável.
- Cerca de 15% é Papel Toalha.
- Os Funcionários reciclam cerca de 10% do volume total, principalmente papel de escritório. Poucos funcionários vendem plástico.
- Falta Local adequado para o armazenamento.
- Catadores recolhem o papelão e latinhas.



# Sistemas de Gestão em Desenvolvimento

## Resíduos Orgânicos Limpos

Identificar as Pessoas Envolvidas na Geração e Recolhimento dos Resíduos.



# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Resíduos Orgânicos Limpos

### Protótipo em implantação na BU



Cada qual no seu Lugar



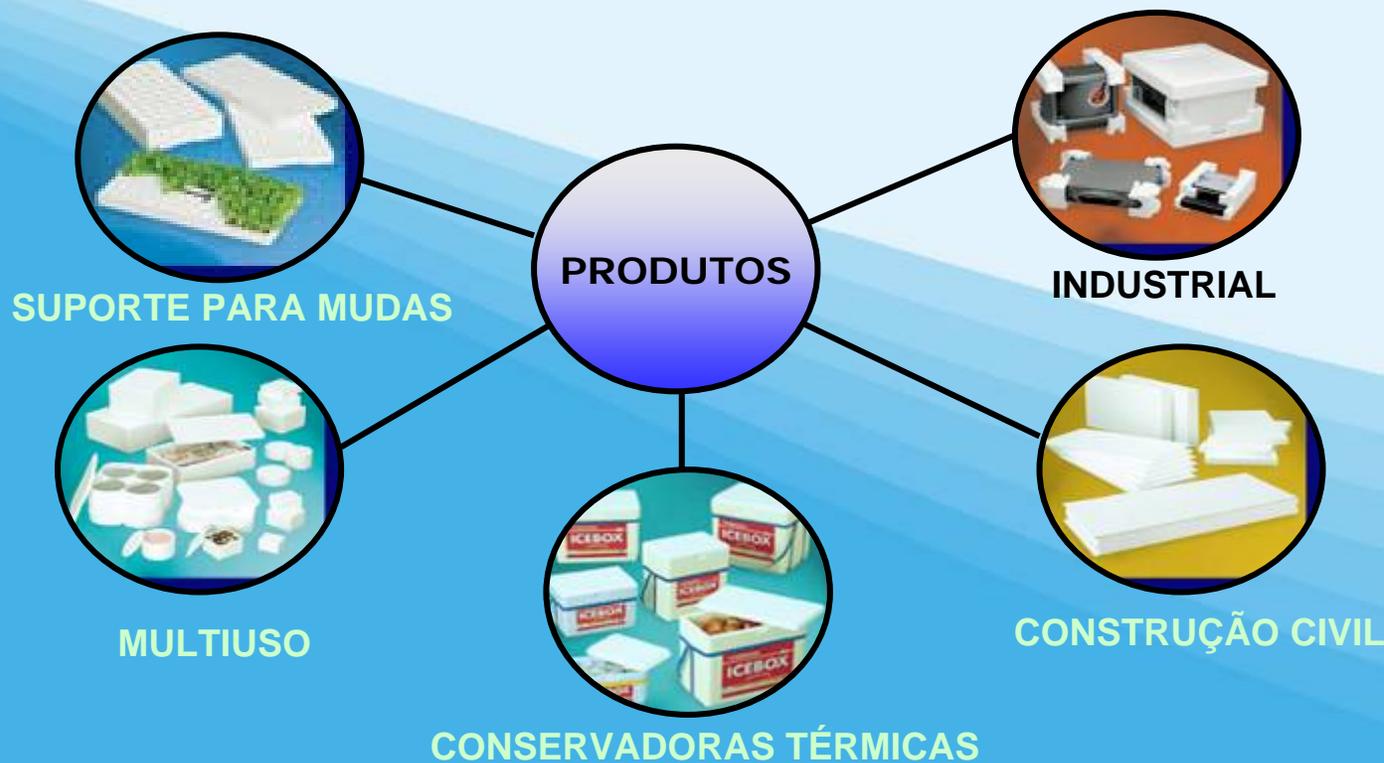
Uma nova Mensagem



# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Resíduos Orgânicos Limpos - Reciclagem de Isopor

### Viabilização de uma cadeia logística para a reciclagem de poliestireno expandido (EPS)



#### OBJETIVOS

- Viabilização de uma cadeia logística para a captação e encaminhamento para a reciclagem de EPS pós-consumo.

# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Implantação da Coleta Inteligente na Origem, na Moradia Estudantil Universitária

- Pesquisa Sociológica, realizada por uma Moradora.
- Caracterização Quali-quantitativa dos Resíduos da Moradia.
- Estruturação de Local para Armazenamento.
- Convivência Política com os Moradores, visando a mudança de Hábitos.
- Introdução da Horta e Horto Orgânico.





# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos limpos do Hospital Universitário

- Convênio com a Associação dos Amigos do HU.
- Caracterização Quali-quantitativa dos Resíduos.
- Definição de Logística para a Triagem e Processamento dos Resíduos Sólidos Inorgânicos.
- Ampliação da construção atual onde é feito o armazenamento, e adaptação para triagem.
- Potencial de Apropriação de 20 Ton/mês.



# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Projetos de Extensão

### Processamento de resíduos orgânicos da SEOVE

Projeto implantado junto à Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna, localizado no Campeche, objetiva processar os Resíduos Orgânicos Limpos gerados no processamento de alimentos da Entidade, para a produção de adubo orgânico, além de proporcionar um espaço para a Reflexão Ambiental, a partir da disponibilidade do espaço para a visita de escolas, entidades e pessoas.

A Entidade produz cerca de uma tonelada de resíduos por mês. O material é processado no próprio local, e o composto termofílico gerado é utilizado na plantação de essências vegetais, especialmente voltadas para o atendimento das crianças.

A CGA disponibiliza um funcionário, com carga horária de 8 horas semanais para o Projeto, que serve de referência e base para a difusão da biotecnologia junto a outras instituições.

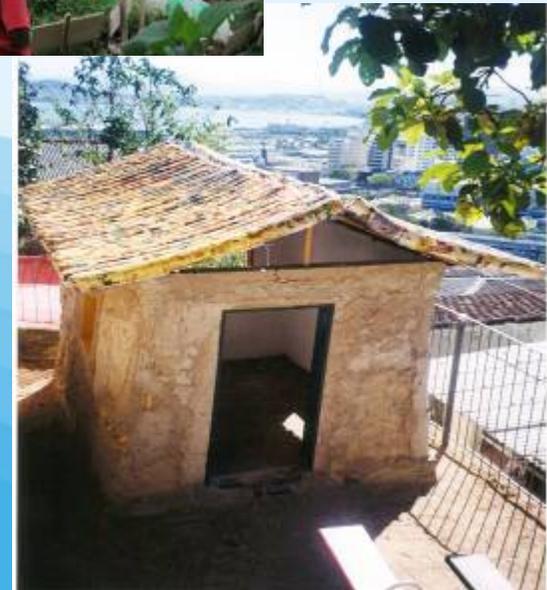


# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Projetos de Extensão

Projeto de educação ambiental e Processamento de Resíduos  
**Centro de Educação Infantil Cristo Rei - Morro da Mariquinha**

O projeto vem sendo desenvolvido ao longo do ano de 2004, com início em abril, desenvolvendo um programa de separação e processamento de resíduos urbanos que inclui a concepção de um posto de entrega Voluntária de resíduos Inorgânicos com a Comunidade; a implantação de uma leira de compostagem junto a Escola e a construção de uma edificação piloto de material reciclável utilizando embalagens pet.





# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## NORMAS

- Procedimento operacional padrão para resíduos na UFSC- normas e técnicas

- **Normas de Biossegurança** - Elaborado por professores do Departamento de Estomatologia da UFSC. Contém informações esclarecedoras sobre cuidados a serem tomados pelo profissional da saúde no atendimento a pacientes visando a redução de risco, de infecção e transmissão de doenças infecciosas.

- **Manual de regras básicas de segurança para laboratórios** - Manual contendo aspectos relacionados a segurança em laboratórios. Medidas preventivas e como agir em caso de acidentes.

- **Rejeitos radiativos** - Enquadram-se neste grupo os materiais radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia.

- **Padrão de cores dos recipientes para coleta seletiva** - O novo regulamento estabelece um sistema de cores de fácil visualização, de validade nacional e inspirado em formas de codificação já adotadas internacionalmente para identificação dos recipientes e transportadores usados na coleta seletiva.

- **Destinação de pilhas e baterias** - LEI N° 11.347, de 17 de janeiro de 2000, que dispõe sobre a *coleta, recolhimento e destino final de resíduos sólidos potencialmente perigosos que menciona, e adota outras providências.*

- **Sistema de coleta de resíduos líquidos** - Visando melhorar o sistema de Coleta de Resíduos Químicos da UFSC, instituído pela Portaria 0320/GR/97, e aprimorar o armazenamento e destinação final destes resíduos, adotamos os seguintes procedimentos.



# Sistemas de Gestão de Resíduos em Desenvolvimento

## Necessidades e Perspectivas

- Falta de recursos próprios para a manutenção do programa de Gestão de Resíduos;
- Dificuldades de infra-estrutura para a execução de tarefas específicas;
- Viabilidade administrativa do sistema frente as rotinas comuns nas unidades administrativas;
- Disponibilidade de pessoal e relação com os funcionários de empresas terceirizadas;
- Conscientização e mobilização da comunidade universitária;
- A perspectiva dessa coordenação, com a implantação do novo sistema, eliminar o custo de transporte e destinação imprópria, para uma matéria-prima de boa qualidade, com valor e mercado garantido. Mais do que simplesmente recolher e comercializar queremos chamar a atenção da Comunidade Acadêmica para a possibilidade de participação dessa nova concepção.

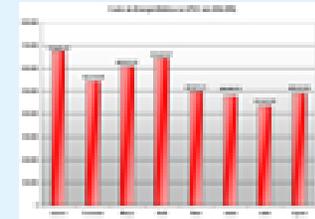
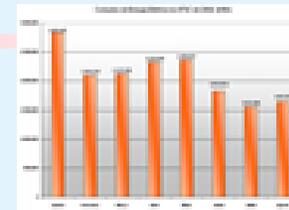


# IMPLANTAÇÃO DA A3P NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**PRUEN - PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA NA UFSC**

**LabEEE**

**Laboratório de Eficiência Energética em Edificações**



O objetivo do PRUEN é a redução do consumo e gastos com energia elétrica no campus da UFSC.

A princípio, o LabEEE desenvolveu uma análise das contas de energia elétrica da UFSC, sugerindo ajustes na demanda contratada de alguns medidores e o agrupamento de pequenos medidores abastecido em baixa tensão para um único medidor atendido em alta tensão.

A mudança de tarifa convencional para hora-sazonal verde também foi proposta para 3 medidores da UFSC. Todas essas sugestões envolvem uma economia anual estimada de R\$ 45 mil por ano.

O LabEEE também estuda a padronização dos equipamentos de iluminação adquiridos pela Prefeitura Universitária.

Atualmente, sistemas de iluminação diferentes, eficientes ou não, são utilizados nos diversos Centros da UFSC.

A adoção de conjuntos-padrão de lâmpadas, luminárias e reatores para salas de aula, áreas administrativas e circulação possibilitará o aumento gradativo na eficiência energética do campus.

# PRUEN - PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA NA UFSC

## *AÇÕES JÁ REALIZADAS:*

- Conclusão da pintura das paredes em cor clara no Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro Tecnológico (CTC) e Colégio de Aplicação (CA);
- Conclusão do processo de efficientização energética nas salas de aula do Centro de Ciências da Saúde (CCS) com a pintura das salas de aula e a retirada e reposicionamento de lâmpadas (2004);
- Conclusão do processo de efficientização nas salas de aula do Centro Sócio Econômico (CSE) com a pintura das salas de aula e a retirada e reposicionamento de lâmpadas;
- Determinação de diretrizes para aquisição e instalação de dispositivos para iluminação (2003);
- Determinação de diretrizes para aquisição e instalação de condicionadores de ar (2003);
- Definição de critérios para projeto de iluminação (2003);
- Definição de critérios para o projeto completo de edificações (arquitetônico, civil, elétrico e mecânico) (2003);
- Diagnóstico energético de parte das instalações da UFSC (FINEP 1ª Etapa) (2002);
- Elaboração de projeto visando a redução do consumo de energia elétrica e o uso de fontes alternativas de energia (2002);
- Retirada de lâmpadas desnecessárias (2001);
- Separação de comandos (circuitos) (2001);
- Correção de fator de potência (2001);
- Pintura de paredes e tetos com cores claras (2001);

# PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA NA UFSC ENERGIA SOLAR FOTOVOLTÁICA



Na área de conversão fotovoltaica (conversão direta da energia solar em energia elétrica), o LABSOLAR dispõe de uma equipe de trabalho capacitada para projetar e executar sistemas fotovoltaicos de distintos portes, configurações e aplicações, e que vem desenvolvendo pesquisas na área desde 1997.

No campus da UFSC encontram-se em funcionamento três sistemas fotovoltaicos instalados pelo LABSOLAR (dois sistemas interligados à rede e um sistema autônomo) abertos à visita. Nas Ilhas de Ratonés e Guará, próximas a Florianópolis, encontram-se também disponíveis para visita dois sistemas fotovoltaicos autônomos para geração de energia elétrica e um sistema fotovoltaico para bombeamento d'água. Nos próximos meses serão instalados outros três sistemas em Florianópolis, em parceria com Petrobrás, Celesc e FINEP.

# OUTROS PROGRAMAS IMPLANTADOS NA NO ÂMBITO DA A3P UFSC

## - **Saneamento Básico;**

- 90% do campus possui rede hidrosanitária interligada ao sistema de captação da rede da CASAN DESDE 2001, com coleta e tratamento na estação central, no aterro da baía sul.

- 10% tratamento individual.;

- HU – ETE própria;

- Execução do **Programa Institucional ÁGUAS DO CAMPUS**, que promove o diagnóstico e o monitoramento das águas de drenagem pluvial e residuais que atravessam a área do campus.

## - **Educação Ambiental;**

- Implantação da **Sala Verde UFSC** em outubro de 2004 (CGA e parceiros da sociedade civil e do setor público);

- Integração com a sociedade civil e com a rede pública de ensino;

- Educação ambiental no campus da UFSC;

## - **Programa de Arborização do Campus;**

-2% de área verde

-horto próprio

-plantio de nativas

-gestão fito-sanitária

-substituição de exóticas e plantio de frutíferas

## - **Programa de Economia de Uso da Água;**

- **Gestão das Licitações com Participação da CGA nas Comissões;**

- **Atuação na Implantação de Políticas Públicas;**

- **Integração com as Comunidades do Entorno;**

- **Programa de Acessibilidade;**

- **Conservação da Biodiversidade – Implantação e Gestão de UCs;**

- **Projeto Ciclovias;**

- **Unidade de Produção de Biodiesel.**



OBRI GADO PELA ATENÇÃO.

VI SITE: [WWW.CGA.UFSC.BR](http://WWW.CGA.UFSC.BR)